

# PLANIFICAÇÃO – Secundário

202 5 - 202 6

DISCIPLINA História A / ANO: 11<sup>ª</sup>A

---

## GESTÃO DO TEMPO

---

| 1 <sup>º</sup> Semestre                      | Nº de tempos |                             | 2 <sup>º</sup> Semestre | Nº de tempos                                 |     |
|--|--------------|-----------------------------|-------------------------|--|-----|
|  | Apresentação | 1                           |                         | Desenvolvimento das aprendizagens essenciais | 107 |
| Desenvolvimento das aprendizagens essenciais | 115          | Avaliação das aprendizagens | 6                       |  |     |
| Avaliação das aprendizagens                  | 6            |                             |                         |  |     |
|  | TOTAL        | 122                         | TOTAL                   | 113  |     |

---

## GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

---

| Tempos Letivos | Organizador Domínios/Temas (Subdomínios)  | Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes   | Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos   | Descritores do perfil dos alunos  |
|----------------|---|---|--|---|
|                | <b>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b> | <b>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</li> <li>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII</li> <li>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento</li> </ul> | Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos;<br><br>Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;<br><br>Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão;<br><br>Estabelecer relações intra e interdisciplinares; | Indagador/<br>Investigador/<br>Conhecedor/<br>sabedor/ culto/<br>informado/autónomo<br>(A, B, C, D, H, I) |

**A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS**  
(cont)

**Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII**

- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;

Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.

**Construção da modernidade europeia**

- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.

Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.

Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;

Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;

Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;

Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;

Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;

Criar soluções estéticas criativas e pessoais.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos;

Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;

Criativo (A, B, C, D, F, I)

Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)

|             |           |  |  |  |  |
|-------------|-----------|--|--|--|--|
| 1º SEMESTRE | +/-<br>65 | <b>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b> | <p><b>A implantação do liberalismo em Portugal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</li> <li>• Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro;</li> <li>• Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</li> <li>• Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</li> <li>• Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</li> </ul> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p><b>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</li> <li>• Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</li> </ul> | <p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;</p> <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> | <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> |
|-------------|-----------|--|--|--|--|

|              |    |  |  |  |   |
|--------------|----|--|--|--|---|
| 2.º SEMESTRE | 65 | <p><b>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX (cont)</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</li> </ul> <p><b>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</li> <li>• Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</li> <li>• Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</li> </ul> | <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:<br/>Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos;<br/>Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:<br/>Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; responder, apresentar;<br/>Mostrar iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:<br/>Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;<br/>Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;<br/>Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> | <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> |
|--------------|----|--|--|--|---|

|   |           |  |  |  |  |
|---|-----------|--|--|--|--|
| <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">2.º SEMESTRE</p> | <p>52</p> | <p><b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p> | <p><b>As transformações económicas na Europa e no Mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</li> <li>• Caracterizar as crises do capitalismo liberal; compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</li> <li>• Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</li> </ul> <p><b>A sociedade industrial e urbana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</li> <li>• Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</li> <li>• Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</li> </ul> | <p>Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> | <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ autónomo</p> <p>(A, B, C, D, E, F, H, I)</p> |
|---|-----------|--|--|--|--|

**A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL –  
ECONOMIA E SOCIEDADE;  
NACIONALISMOS E CHOQUES  
IMPERIALISTAS (cont)**

**Portugal, uma sociedade capitalista periférica**

- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;
  - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;
  - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;
  - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;
- Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.

**Os caminhos da cultura**

- Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;
- Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;

Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.